



## Carta para mim

*Ernesto Nunes*

**Brasília, 23 de novembro de 2017**

De: Ernesto em maio de 2018

Para: Ernesto em novembro de 2017

Querido Ernesto (sim, esse é mesmo seu nome), sei que tudo parece de cabeça pra baixo por aí e um tanto inacreditável e assustador. Sei que é aterrorizador pensar que você talvez seja um homem trans. O que fazer com isso, né? Com essa sensação de que tudo se revira por dentro. É mesmo muito confuso achar que isso não faz sentido, mas ao mesmo tempo sentir que essa possibilidade te traz um conforto e uma paz intrigantes. Sei também que é apavorador perceber o sentido chegando aos poucos.

Te escrevo para dizer que aqui tá tudo bem. Respira, você não matou sua mãe com isso, ela continua te amando daquele mesmo jeitinho, fazendo as comidas vegetarianas que você gosta. Seu filho também tá bem. É muita novidade pra todo mundo, mas estão recebendo de forma bem linda.

Preciso te adiantar uma coisa: não tem bússola, esquece, não tem receita... Pare de procurar, vai descobrindo no caminho. Você vai sentir uma solidão tão profunda, dessas que você nunca sentiu. Não precisa ter medo, é uma solidão necessária e amparada. Vai ter um monte de gente linda contigo (você vai conhecer novas dimensões de amor), elas vão te aquecer o coração, te apoiar e fortalecer, mas nenhuma delas vai resolver sua solidão, daí você vai descobrir o quão forte você é. Sabe, Ernesto, talvez você se surpreenda com a generosidade e cuidado que vai encontrar em você mesmo e se amar de um jeito tão novo, a despeito de tudo, que vai ser lindo ver. Muita dor, muito cansaço, e o mundo não para, mas você vai estar presente, querendo viver, querendo existir. Se permita chorar, deixa sair, tem muita coisa pra ir embora pra outras poderem vir. Mas olha, a dor de agora (aqui e aí também, né?) é diferente daquelas outras que você já sentiu e que a gente conhece bem, que desorganizavam, que desesperavam. Pare de procurar receita, pare de tentar descobrir o caminho: ser um homem trans é só um aspecto teu, um detalhe sobre você, tua masculinidade vai se desvendar a partir de ti, sem modelos. Respira, pode parecer clichê, mas a sua bússola é teu coração. As coisas



aqui andam cansativas, mas estou firme, tem dias que choro, mas já não do jeito que você chora aí, vai tudo se acalmar devagar, acredite em mim.

Você vai entender aos poucos que não há nada de errado em se dar conta que é um homem transgênero com quase 40 anos, pode ser bem interessante ter essa maturidade pra viver um processo tão intenso. Outra coisa, isso de identidade é bem forte, olhe pra você, não é só teu gênero, nome e corpo que vão mudar: teu jeito de olhar o mundo, teu jeito de sentir, teu jeito de acreditar, sonhar, amar, de transar... muita coisa vai mudar, até o teu paladar. Pode ser divertido, você sempre soube se divertir em situações adversas... que tal mantermos isso? Não precisa se assustar, tua essência tá aqui, tem coisas que você não vai abrir mão, que lhe são caras, uma delas é a amorosidade e o desejo pela revolução. Ah, e a bissexualidade, né? Se tem uma coisa que parece que você não vai ser de jeito nenhum é hétero (Amém!). Fica tranquilo, lembra de respirar e beber água, vai ficar tudo bem.

Com amor, Ernesto